

Aula 15: Procedimentos (Parte 1 de 2)

Procedimentos de Treinamento

Introdução

Ensinar os filhos a estarem sob autoridade exige estar preparado a disciplinar toda a desobediência. A consistência é necessária, se seus filhos tem de aprender que Deus requer deles a obediência. A desobediência unida ao fracasso em disciplina envia mensagens dúbias. Por um lado, dizemos que eles tem de obedecer, afirmando que o seu bem - estar temporal e eterno está ligado a obediência. Por outro lado, aceitamos a desobediência e toleramos o comportamento que os põe em risco. A submissão aos pais significa honrar a Deus. O esquadrão de resgate é o papai e a mamãe munidos com todos os métodos que Deus deu, isto é, a vara e a comunicação. Nesses primeiros anos da infância a vara é primária, porque Deus a ordenou. Deus afirma: “A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela” (provérbios 22-15).

O “Quando da Vara”

O “quando” da vara é tão simples, que os pais não o percebem. Se seu filho não obedeceu, precisa da vara. Se deixou de atender a sua ordem, saiu do círculo da segurança. Se a obediência é tão necessária para ele ,você não pode tolerar a desobediência. Se, às vezes, a desobediência é aceitável, então, por que não é sempre? O fracasso em ser consistente é negligência de nossa parte. A inconsistência significa que a correção gira em torno de nossa conveniência e não do princípio bíblico objetivo. Enquanto ainda são pequenos, devemos ensinar-lhes que a obediência é uma necessidade, não uma entre muitas opções. Se você aceita o desafio, a demora ou as desculpas da parte da criança, não a está treinando na submissão. Pelo contrário, está treinando seus filhos a manipularem autoridades e viverem à beira áspera da desobediência.

O “Como da Vara”

Evite reagir com ira. Trate seu filho com o devido respeito por sua pessoa e dignidade. Balanceie firmeza resoluto com amabilidade e mansidão. Aplique a vara, focalizando as questões do coração. Os seguintes passos podem fornecer uma disciplina que preserva a dignidade da criança. 1-) Leve seu filho para um lugar reservado, onde possa falar-lhe com privacidade. A disciplina não deve roubar a dignidade de um filho. Nunca o discipline na frente de outras crianças. O objetivo não é humilhá-lo. 2-) Diga-lhe especificamente o que ele fez ou deixou de fazer. Sua aplicação da vara deve ser orientada pela questão em foco. Deve haver uma atitude específica ou um incidente que a vara destina-se a corrigir. Não discipline por “razões genéricas” ou porque “está saturado”. 3-) Assegure-se da compreensão da criança quanto ao que ela fez. Isso sempre toma algum tempo. Muitas vezes para evitar a disciplina as crianças mentirão sobre o que fizeram. As respostas dela devem garantir-lhe que ela sabe porque está sendo disciplinada. 4-) Lembre ao seu filho que a função da vara não é expressar sua frustração ou sua ira, mas restaurá-lo ao lugar onde Deus prometeu a bênção. Você não tem o direito de bater em seu filho, em nenhuma circunstância exceto na disciplina bíblica, qualquer outra coisa é simplesmente espancamento. 5-) Diga-lhe quantas varadas ele receberá. (Isto é um sinal muito importante de que você está no controle). 6-) Depois de ter aplicado a vara, ponha a criança em seu colo e abrace-a, dizendo-lhe quanto a ama, e o quanto causa-lhe tristeza bater-lhe e quanto você espera que isso não seja necessário. Esse contexto mantém a disciplina relacionada a restauração, não a retribuição. Neste ponto deve haver total restauração entre você e seu filho, se não houver é porque algo está errado. Verifique seu próprio espírito. Você o segurou com aspereza? Estava fora do controle? Pecou contra ele na maneira que o disciplinou? Se o fez deve confessar seu pecado e buscar a restauração. Verifique o espírito dele. A sua ira é um reflexo da rejeição à sua disciplina? Ele está com raiva de você? Esta raiva é demonstração de que está tentando puni-lo pelo que você fez? Então, a sessão de disciplina ainda não acabou. Guie-se por Hebreus 12-11: “Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça”. Não deve haver dúvidas quando a disciplina chega ao fim. A situação deve ser bem clara a ambos. O processo de restauração assegura-lhe que a disciplina está concluída. 8-) Ore com ele. Encoraje-o com o fato de que Cristo foi morto porque somos pecadores. Há perdão em Cristo. Cristo é poderoso para capacitá-lo, por seu Espírito, e levá-lo a obedecer a Deus. Suas palavras adquirem importância para uma criança pequena, ao serem sublinhadas com algumas varadas.

O “Por Que da Vara”

O “Por Que” da vara é este: Deus ordena. Além disso, a vara capacita o pai a lidar com as questões do coração. O coração dirige o comportamento. A disciplina se dirige ao coração. Ela não focaliza apenas o comportamento e sim traz a criança à doce, harmoniosa e humilde submissão do coração a vontade de Deus, a fim de que obedeça pai e mãe. O coração é o campo de batalha. A vara entra em cena por ser o método de Deus para afugentar a insensatez do coração de seu filho.

Perguntas e Argumentos Freqüentes

Quando é que meu filho tem idade suficiente?

Enquanto seu filho tem idade suficiente para resistir a sua orientação, ele tem idade suficiente para ser disciplinado. Enquanto ele estiver resistindo a você, está desobedecendo. Se você deixar de responder às reações dele com disciplina, estas reações rebeldes serão incutidas nele. Quanto mais você demorar para disciplinar tanto mais refratária se tornará a obediência. Não temos como saber o quanto uma criança, de um ano ou menos, pode entender aquilo que falamos, mas

sabemos que o entendimento acontece antes da capacidade de articular. A tentação é esperar até que os filhos possam falar e sejam capazes de demonstrar sua rebelião, e, então, lidar com ela.

- ❑ Se meu filho diz: “Eu não ouvi”

Nunca despreze a validade desta afirmação, mas ensine a seus filhos que não é aceitável. É melhor que seus filhos desenvolvam a habilidade de ouvir, em meio ao barulho do mundo deles. Ensine-os a aguçar os ouvidos para poder obedecer a voz do papai e da mamãe. Talvez você terá que discipliná-lo uma única vez por falta de não ouvi-lo e o problema de audição ficará resolvido.

Às vezes criar filhos pode parecer entediante

Fernando Gonsales

